



Tráfego Ferroviário 2001

Em 2001 o tráfego de passageiros por caminho de ferro aumentou 0,5% face ao ano anterior, tendo-se registado uma variação homóloga de 2,5% no tráfego suburbano, de - 14,3% no tráfego de longo curso e de 17,9% no tráfego internacional.

A importância relativa do tráfego suburbano (89,4% do total) acentuou-se face a 2000 (+1,7%), ao contrário do que sucedeu com o tráfego de longo curso (12,1% e 10,3%, respectivamente), tendo o transporte internacional mantido a proporção relativa (0,2% do total).

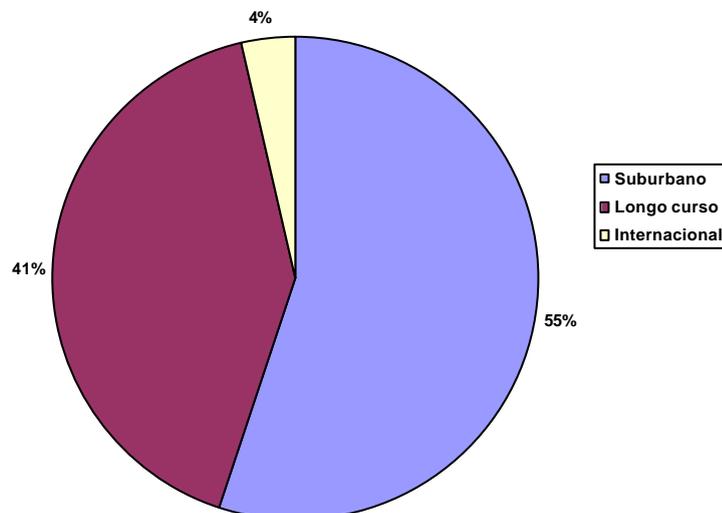
Tráfego – Caminho de Ferro

Quadro 1 – Tráfego de passageiros

Especificação	Unidades	2000	2001	Var. Homóloga (%)
Passageiros transportados	10 ³	160 083	160 856	0,5
Tráfego suburbano	"	140 413	143 883	2,5
Tráfego de longo curso	"	19 334	16 577	-14,3
Tráfego internacional	"	336	396	17,9
Passageiros - quilómetro	"	3 834 366	3 898 589	1,7
Tráfego suburbano	"	2 112 993	2 144 987	1,5
Tráfego de longo curso	"	1 614 447	1 608 536	-0,4
Tráfego internacional	"	106 926	145 066	35,7

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Gráfico 1 – Distribuição do volume de transporte de passageiros (Passageiro- Km) por Tipo de Tráfego



Relativamente ao Volume de Transporte (Passageiros-Km) verificou-se que, em 2001, o tráfego suburbano registou uma variação homóloga de 1,5%, representando 55,0% do total, enquanto o tráfego de longo curso sofreu uma variação homóloga de -0,4%, atingindo 41,3% do total. Deste modo o volume de transporte do tráfego nacional representou 96,3% do total do transporte de passageiros por Caminho de Ferro (97,2% em 2000), dada a evolução bastante significativa do volume de transporte do tráfego internacional neste período.

Quadro 2 – Tráfego de mercadorias

Especificação	Unidades	2000	2001	Var. Homóloga (%)
Mercadorias transportadas	t	10 522 353	10 461 502	-0,6
Vagão completo	"	9 045 952	9 086 134	0,4
Vagões particulares vazios	"	1 476 401	1 375 368	-6,8
Toneladas - quilómetro	10 ³ tkm	2 569 262	2 498 226	-2,8
Vagão completo	"	2 182 695	2 137 771	-2,1
Vagões particulares vazios	"	386 567	360 455	-6,8
Quantidade de vagões que circularam	nº	322 679	311 774	-3,4
Vagão completo	"	258 610	253 410	-2,0
Vagões particulares vazios	"	64 069	58 364	-8,9
Percurso médio de cada tonelada	km	241	235	-2,5
Peso médio de um vagão	t	35	36	2,9

Durante 2001 foram transportadas por caminho de ferro 10 461 502 toneladas de mercadorias, registando-se uma variação de -0,6% face a 2000. Foi no transporte em Vagões Particulares Vazios que se verificou uma acentuada quebra (-6,8%), tendo o transporte em Vagão Completo apresentado uma variação homóloga de +0,4%. De referir, ainda, que o transporte em Vagão Completo representou 86,9% do total do transporte de mercadorias (85,7% em 2000).

O Volume de Transporte de mercadorias em 2001, situou-se em 2 498 milhões de toneladas-quilómetro transportadas, registando-se um decréscimo de 2,8% face a 2000, indicando que, não só houve um decréscimo nas toneladas transportadas, mas também nas distâncias percorridas: o percurso médio de cada tonelada diminuiu 2,5%, passando de 241Km em 2000 para 235Km em 2001.

Quadro 3 – Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (10³ Toneladas)

Região de descarga / Região de carga	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
TOTAL	8 137 564 699	2 690 122 613	1 520 830 800	3 089 147 352	748 098 518	89 365 416
Norte	395 440 373	52 575 603	122 949 455	219 915 315	-	-
Centro	1 536 793 195	1 084 657 061	328 597 963	121 119 271	2 418 900	-
Lisboa e Vale do Tejo	3 044 978 204	1 541 794 063	857 934 604	497 135 155	147 397 358	717 024
Alentejo	3 103 844 497	11 095 886	155 130 440	2 250 916 911	598 282 260	88 419 000
Algarve	56 508 430	-	56 218 338	60 700	-	229 392

Da análise do tráfego nacional de mercadorias por regiões de origem/destino resulta que Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo foram as principais regiões de origem do transporte de mercadorias por caminho de ferro em 2001, com 38,1% e 37,4% do total, respectivamente. Lisboa e Vale do Tejo e Norte foram as principais regiões de destino com, respectivamente, 38,0% e 33,1% do total.

Em termos de tráfego inter-regional de mercadorias, o valor mais significativo registou-se entre o Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo, seguindo-se o tráfego entre Lisboa e Vale do Tejo e o Norte e entre o Centro e a região Norte.

De referir que o tráfego intra-regional de mercadorias se situou, em 2001, nos 18,1% do total de tráfego nacional, sendo os restantes 81,9% tráfego inter-regional.

Quadro 4 – Tráfego nacional e internacional por grupos de mercadorias (NST/R)

Grupos de mercadorias (NST / R)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
	t	10 ³ tkm	t Carregadas	t Descarregadas	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm
TOTAL	9086134	2137771	246084	702485	303571	8137565	1834200
Cereais	355728	82447	31347	132834	57399	191547	25049
Madeira e cortiça	564835	133689	27240	25326	10276	512269	123412
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias	77	23	-	77	23	-	-
Produtos alimentares e forragens	113115	25821	712	3087	1113	109316	24708
Oleaginosas	55179	18472	-	-	-	55179	18472
Combustíveis minerais sólidos	1685686	541034	-	8990	2454	1676696	538580
Produtos petrolíferos	231452	37779	-	6025	1485	225427	36294
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos	35649	14613	-	-	-	35649	14613
Minérios e desperdícios não ferrosos	395912	61801	-	-	-	395912	61801
Produtos metalúrgicos	192705	52657	15582	140735	46776	36389	5881
Cimentos, cal e materiais de construção	2234124	488909	175	18384	4584	2215565	484325
Minerais brutos ou manufacturados	1849985	313065	-	52	13	1849933	313052
Azubos naturais ou manufacturados	101890	29847	5500	1940	3360	94450	26487
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	140036	33137	19741	38131	16000	82164	17137
Celulose e desperdícios	140123	42409	32435	23315	22125	84374	20284
Veículos e material de transporte, máquinas, motores e peças	272511	29901	149	55086	17547	217276	12354
Artigos metálicos	66	15	-	-	-	66	15
Vidro, produtos vidreiros e cerâmicos	11874	3569	-	11586	3458	288	111
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	20115	4720	17101	359	3937	2655	784
Artigos diversos	685072	223861	96103	236562	113021	352408	110840

Os principais grupos de mercadorias transportadas foram: “Cimentos, cal e materiais de construção” responsável por 24,6% das toneladas transportadas, “Minerais brutos ou manufacturados” com 20,4% e “Combustíveis minerais sólidos” com 18,6%. Relativamente ao volume de transporte (Toneladas-Km) o grupo mais importante foi o que integra os “Combustíveis minerais sólidos” com 25,3% do total, seguido de “Cimentos, cal e minerais de construção” com 22,9%, e “Minerais brutos ou manufacturados” com 14,6%.

O tráfego nacional foi, em 2001, responsável por 89,6% do total de tráfego ferroviário de mercadorias (89,2% em 2000), sendo mais importantes neste tráfego os grupos de mercadorias já assinalados para o total do transporte.

Quadro 5 – Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto

	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	44103	30979	621566	13124	43415
Nacional	21536	16606	319844	4930	17685
Internacional	22567	14373	301722	8194	25730
Importados					
Por fronteira terrestre	12530	10456	229992	2074	5460
Exportados					
Por fronteira terrestre	10037	3917	71730	6120	20270

(a) Inclui a tara dos contentores

O total de contentores transportados em 2001 por caminho de ferro registou uma variação homóloga de 8,5%, consequência de um decréscimo de 14,0% no tráfego internacional e um aumento de 49,5% no tráfego nacional. A tonelagem movimentada apresentou, por seu lado, uma variação homóloga de 8,6%, correspondendo a variações homólogas de 8,6% e 7,2% nos contentores cheios e vazios respectivamente.

O tráfego internacional significou 51,2% do total em número de contentores transportados (64,6% em 2000) e 49,2% do total na tonelagem transportada (61,2% em 2000).